



REFORMA AGRÁRIA E SOLIDARIEDADE

FEVEREIRO 2026



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período. O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Desde o início da pandemia, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária está vivendo o que nomeia “isolamento produtivo”. Este período ressalta a necessidade da Reforma Agrária. Famílias que lutaram pelo direito de acesso à terra e o conquistaram plantam alimentos saudáveis para seu autossustento, para garantir renda, a resistência e a permanência no campo. E também produzem para doar às famílias em condições de pobreza e miséria, com dificuldade no acesso à boa alimentação, que estão ainda mais vulneráveis diante do coronavírus. Ações de solidariedade estão sendo realizadas em todo o país.

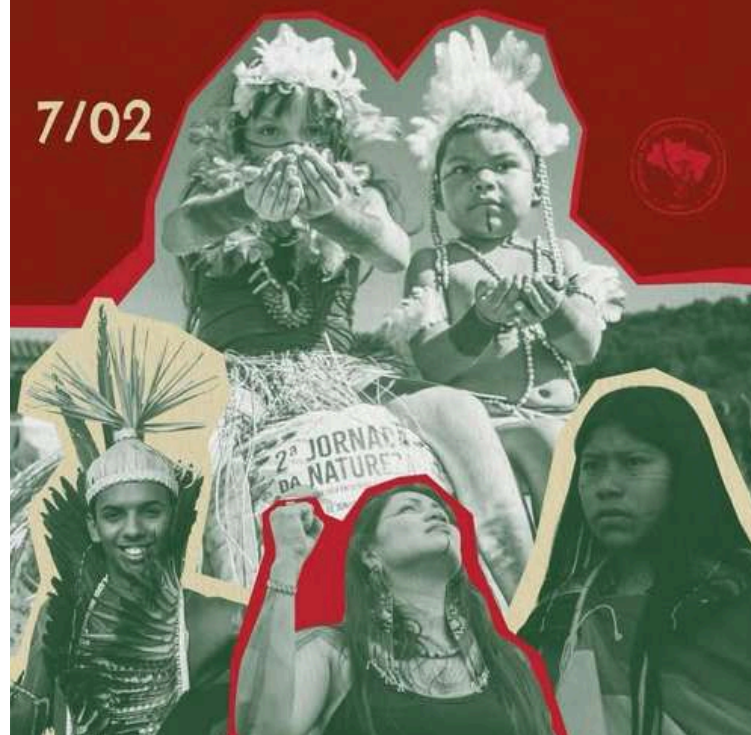


Fevereiro 2026

Foto: MST

→→→ Dia Nacional de <<<< Luta dos Povos Indígenas

7/02



RESISTÊNCIA - DIA NACIONAL DE LUTA DOS POVOS INDÍGENAS

A luta dos povos indígenas no Brasil atravessa séculos de resistência. Desde os primeiros enfrentamentos contra a colonização até os desafios atuais, mais de 300 povos seguem na defesa de suas terras, culturas e direitos. Mesmo diante da discriminação e perseguição, permanecem firmes na proteção da natureza e na luta pela demarcação de seus territórios. No Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas, o MST produziu card, homenageando Sepé Tiaraju e todos que resistem pela soberania dos povos originários. “Essa luta é pela vida, pela memória e pelo futuro de todos nós!”

<https://www.facebook.com/share/p/1N2WL2bEZg/>



Fevereiro 2026

Foto: Laís Alanna



O Movimento Sem Terra condena o ataque criminoso dos regimes imperialistas e sionistas de EUA e Israel contra o povo iraniano

Foto: Laís Alanna



MST CONDENA ATAQUES DOS EUA E ISRAEL CONTRA O POVO IRANIANO

EUA e Israel atacam o Irã em meio às negociações diplomáticas que aconteciam em Genebra, Suíça, demonstrando que o verdadeiro objetivo dos ataques é promover mais uma das chamadas “mudanças de regime”, pois o Irã é o maior entrave para o domínio sionista na Ásia Ocidental. O MST declara toda sua solidariedade à resistência do povo iraniano e conclama os países de todo o mundo a pressionarem os regimes imperialista e sionista a cessarem imediatamente as agressões ao Irã.

<https://mst.org.br/2026/02/28/o-movimento-sem-terra-condena-o-ataque-criminoso-dos-regimes-imperialistas-e-sionistas-de-eua-e-israel-contr-o-povo-iraniano/>



Fevereiro 2026

Foto: MST Alagoas



AL - O SUS SE FORTALECE QUANDO DIALOGA COM A SAÚDE POPULAR

Os agentes populares de saúde participaram de um potente momento de troca de experiências no VER-SUS – Vivências e Estágios na Realidade do SUS, realizado em Arapiraca (AL). A partir da ancestralidade, do cuidado com a terra e dos saberes populares, compartilharam conhecimentos e apresentaram os produtos produzidos com plantas medicinais, reafirmando que saúde também nasce do território, da cultura e da organização popular. O Programa Nacional de Vivências no SUS (VER-SUS) é uma iniciativa de imersão para estudantes e residentes conhecerem, vivenciarem e fortalecerem o Sistema Único de Saúde na prática.

<https://www.facebook.com/share/p/1N9r1v6KZe/>



Fevereiro 2026

Foto: Vivaldo Witchoff



SOLIDARIEDADE

Do campo à cidade: doação de feijão reforça redes populares de apoio no Ceará

CE - MST E COOPERAMUNS DOAM 58 TONELADAS DE FEIJÃO-DE-CORDA

O MST, em parceria com a Cooperativa Regional dos Assentados de Reforma Agrária dos Sertões de Inhamuns Crateús (Cooperamuns), realizou a doação de 58 mil quilos de feijão-de-corda para famílias em situação de vulnerabilidade social, em uma mobilização que articula campo e cidade por meio de redes solidárias. A ação fortalece o trabalho de entidades e organizações que desenvolvem projetos sociais nas periferias de Fortaleza, na Região Metropolitana e em diversas cidades do interior do Ceará.

<https://mst.org.br/2026/02/24/mst-e-cooperamuns-doam-58-toneladas-de-feijao-de-corda-para-comunidades-do-ceara/>



Fevereiro 2026

“Nós, da Cooperamuns, estamos destinando parte da safra de feijão de 2025, fruto da Reforma Agrária, para famílias em situação de vulnerabilidade em várias regiões do Ceará. Essa ação se apoia em um dos pilares que sustentam a nossa cooperativa: garantir a distribuição de alimentos saudáveis junto com a prática da solidariedade com os povos mais pobres.

Essa decisão não foi tomada de cima para baixo. Foi construída coletivamente pela direção e pelos sócios da cooperativa, que há mais de 10 anos atuam na comercialização da produção das famílias cooperadas por meio de políticas públicas como o PNAE e o PAA/Conab, além de apoiar diretamente a organização da produção dessas famílias.

Durante a pandemia, intensificamos as ações de solidariedade, realizando doações de alimentos para comunidades que enfrentavam dificuldades ainda maiores. Para nós, produzir alimentos também é assumir um compromisso social com quem mais precisa”

INTEGRANTE DA COOPERAMUNS DESTACA A ESSÊNCIA DA INICIATIVA

Acima, trechos da fala de Cidivan Veras, coordenador industrial do Frigorífico e Abatedouro Terra Conquistada e integrante da Cooperativa Regional dos Assentados de Reforma Agrária dos Sertões de Inhamuns Crateús (Cooperamuns). Ele destaca que a iniciativa está diretamente ligada à essência da cooperativa.

<https://mst.org.br/2026/02/24/mst-e-cooperamuns-doam-58-toneladas-de-feijao-de-corda-para-comunidades-do-ceara/>



Fevereiro 2026

“Nós, enquanto movimentos sociais, ficamos imensamente gratos por essa grande ação de solidariedade da Cooperamuns e do MST. O feijão, que é base da alimentação e da força do povo brasileiro, nos próximos dias vai reforçar o prato das nossas cozinhas populares e chegar a dezenas de territórios da periferia da nossa capital. É um gesto que aquece o coração e fortalece a nossa luta diária por dignidade e justiça social”

“UM GESTO QUE AQUECE O CORAÇÃO E FORTALECE A NOSSA LUTA”

Acima, trecho da fala de Tamyres Lima, da Coordenação Estadual do Movimento Brasil Popular. Ela ressaltou a importância dessa rede de solidariedade. O feijão doado é resultado do trabalho de famílias agricultoras organizadas na Cooperamuns, com sede na região dos Sertões de Crateús. A distribuição está sendo feita a partir da articulação com organizações populares, projetos sociais e coletivos que atuam diretamente com famílias em situação de vulnerabilidade social, garantindo que o alimento chegue a quem mais precisa.

<https://mst.org.br/2026/02/24/mst-e-cooperamuns-doam-58-toneladas-de-feijao-de-corda-para-comunidades-do-ceara/>



Fevereiro 2026

Foto: MST Paraíba



MARI (PB) - COZINHA SOLIDÁRIA ORLANDO BERNARDO

A Cozinha Solidária Orlando Bernardo, no município de Mari, é uma iniciativa construída pela organização popular e pelo protagonismo do projeto Mãos Solidárias e do MST da Paraíba no enfrentamento à fome e na defesa da vida. Criada no período da pandemia, a cozinha nasceu da solidariedade de classe e das doações organizadas pelo movimento. Há cerca de três anos em funcionamento, consolidou-se como referência na garantia da segurança alimentar, atendendo atualmente 628 famílias cadastradas – aproximadamente 2.224 pessoas por semana.

<https://www.facebook.com/share/p/1Fs2yv5QBV/>



Fevereiro 2026

Foto: MST Paraíba



PB - POR MEIO DO PAA, MST ENTREGA ALIMENTOS PARA DOAÇÃO EM MARI

A Cozinha Solidária Orlando Bernardo, em Mari (PB), realiza tanto a doação de alimentos quanto o fornecimento de refeições prontas para centenas de famílias em situação de vulnerabilidade social. Grande parte dos alimentos distribuídos vem diretamente dos assentamentos da Reforma Agrária. Produtos como batata, macaxeira, milho, ovos, leite, queijo e iogurte de cabra reafirmam o papel estratégico da agricultura camponesa na produção de comida saudável para o povo. Parte dessa produção é viabilizada por meio do PAA, executado pela Conab, política pública fundamental para fortalecer a agricultura familiar e combater a fome.

<https://www.facebook.com/share/p/1Fs2yv5QBV/>



Fevereiro 2026

Foto: MST Paraíba



SOLIDARIEDADE – EXPRESSÃO CONCRETA DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

Cadastrada junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, a Cozinha Solidária Orlando Bernardo, em Mari (PB), em fevereiro, recebeu equipamentos estruturantes entregues pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano. Isso foi resultado da mobilização coletiva do MST e do apoio do mandato da vereadora Nice do Assentamento (PSB). A Cozinha Solidária Orlando Bernardo é a expressão concreta da Reforma Agrária Popular na prática: quando o povo organiza a produção, fortalece políticas públicas e transforma solidariedade em ação permanente.

<https://www.facebook.com/share/p/1Fs2yv5QBV/>



Fevereiro 2026

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco



JUVENTUDE SEM TERRA DE PERNAMBUCO NA VENEZUELA

Um grupo de jovens militantes da Juventude Sem Terra de Pernambuco embarcou para a Venezuela com a missão de contribuir com o processo de resistência do povo daquele país, reafirmando o compromisso com o internacionalismo e a solidariedade entre os povos. Antes da partida, realizaram uma etapa de formação na Escola Nacional Florestan Fernandes, organizada pelo MST em Guararema (SP), para aprimorar o espanhol e aprofundar os estudos sobre o processo histórico do país. Durante dois meses, atuarão na Brigada de Agitação, Propaganda e Comunicação, fortalecendo a luta popular por meio da arte, cultura e comunicação.

<https://www.facebook.com/share/p/18EvUsoNxA/>



Fevereiro 2026

Foto: MST Paraíba

**VIVÊNCIA NO MST COM O
ROÇADO
SOLIDÁRIO**

VENHA FAZER PARTE DO MÃOS SOLIDÁRIAS!

28 E 01
Sábado e
Domingo

**ASSENTAMENTO CHE GUEVARA
EM MORENO (PE)**

Saída às 6h do Armazém do Campo Recife
(Av. Martins de Barros, Santo Antônio - Recife)

 **Mãos
Solidárias**



MÃOS SOLIDÁRIAS - VIVÊNCIA NO ROÇADO SOLIDÁRIO EM MORENO (PE)

O coletivo da Campanha Mãos Solidárias realizou uma Vivência no Roçado Solidário no assentamento Che Guevara, organizado pelo MST em Moreno, Pernambuco. A Vivência é a oportunidade perfeita para quem quer se aproximar das atividades do MST e contribuir com a sua luta por Reforma Agrária Popular, comida no prato e garantia de direitos, com base na solidariedade e nos princípios da agrofloresta.

<https://www.facebook.com/share/p/1HmnH9AAgF/>



Fevereiro 2026

Foto: Corpo de Bombeiros de MG/via AFP



MST divulga Nota de Solidariedade às famílias atingidas pelas chuvas na Zona da Mata mineira

Foto: Corpo de Bombeiros de MG/via AFP



MG – SOLIDARIEDADE AOS ATINGIDOS PELAS CHUVAS NA ZONA DA MATA

Os trabalhadores do MST se solidarizaram com as famílias atingidas pela catástrofe que afetou a cidade de Juiz de Fora (MG) e impactou vários municípios em toda a região da Zona da Mata mineira. O MST tem como princípio a solidariedade, desde a sua constituição, forjando-se a partir da ternura dos povos e entendendo que sua tarefa, na construção da Reforma Agrária Popular, é ser solidário com os trabalhadores. Sempre que necessário, sua produção de comida saudável e a sua militância estarão a serviço do povo trabalhador. Abaixo, cards.

<https://mst.org.br/2026/02/25/nota-de-solidariedade-do-mst-as-familias-atingidas-pelas-chuvas-nas-cidades-da-zona-da-mata-mineira/>



Fevereiro 2026

Fotos: Minas Sem Terra

CULTIVANDO SOLIDARIEDADE

Nota de Solidariedade a situação de Juiz de Fora e demais cidades da Zona da Mata mineira

Nós do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST), nos solidarizamos profundamente com todas as famílias atingidas pela catástrofe que afetou a cidade de Juiz de Fora e que também está impactando vários municípios em toda a região da Zona da Mata mineira. O MST tem como princípio a solidariedade, desde sua constituição, nos forjamos a partir da ternura dos povos e entendemos que é nossa tarefa, na construção da Reforma Agrária Popular, ser solidários com as e os trabalhadores. Sempre que necessário a nossa produção de comida saudável e nossa militância estará a serviço do povo trabalhador.

1

CULTIVANDO SOLIDARIEDADE

Sabemos que o que vem acontecendo em nosso país em relação as emergências climáticas é resultado do modelo de produção e desenvolvimento do capital. O agronegócio vem sendo o principal responsável pela devastação ambiental. Os grandes centros urbanos também estão sentindo as graves consequências desse projeto e quem mais sofre com isso é a classe trabalhadora, que é impactada diretamente pelos desastres e pelo racismo ambiental. É essa parcela da população que tem como única alternativa de moradia, as encostas, as beiras de rios e os lugares que são mais afetados pelas emergências climáticas.

2



Fevereiro 2026

Fotos: Minas Sem Terra



Diante disso, nos colocamos a disposição: em defesa da vida digna, num processo de construção conjunta em ações de solidariedade, junto a população atingida e a prefeitura de Juiz de Fora que não está medindo esforços para fazer o possível mediante essa situação de catástrofe, para o povo de Juiz de fora.

Já são mais de 40 mortes, cerca de 30 pessoas desaparecidas, mais de 3.500 pessoas desabrigadas. Em um momento como esse, enquanto MST, entendemos que nossa tarefa é unidade junto as organizações do campo popular na organização de ações solidárias para cuidarmos de nossa gente.

3



Nessas ações contamos com a contribuição do Mãos Solidárias de Minas Gerais e do Plantio Solidário de Juiz de Fora, além de outras organizações do campo popular, como o Movimento Brasil Popular (MBP), Levante Popular da Juventude e Movimento pela Soberania da Mineração (MAM) que estamos mobilizando.

Solidariedade não é dar o que nos sobra, mas o que temos de melhor, por isso colocamos nossa militância em movimento para organização de cozinha solidária, doação de comida produzida em nossos territórios, articulação de doação de itens de necessidade básica, acolhida e cuidado com as famílias desabrigadas e atingidas. Solidariedade é o povo fazendo pro povo.

4



Fevereiro 2026

Foto: MST Zona da Mata-MG



MG - O POVO SEM TERRA SEGUE COM AS AÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Em mais um gesto concreto de solidariedade, as famílias do assentamento Olga Benário, organizadas pelo MST em Visconde do Rio Branco (MG), chegaram a Ubá (MG) para somar forças na limpeza e reconstrução das comunidades atingidas pelas fortes chuvas na Zona da Mata, levando não apenas o trabalho duro que reconstrói casas e ruas, mas a certeza de que a solidariedade é o caminho para superar a tragédia. “O MST segue firme: onde há dor, levamos acolhimento; onde há destruição, plantamos reconstrução; onde há desespero, regamos esperança. Quem produz alimento, também produz solidariedade.” Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1Gq3BwJCch/>



Fevereiro 2026

Fotos: MST Zona da Mata-MG





Fevereiro 2026

Fotos: MST Zona da Mata-MG





Fevereiro 2026

Foto: MST



CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE



As chuvas devastaram Juiz de Fora e a Zona da Mata: mais de 50 mortes, dezenas de desaparecidos e milhares de famílias desabrigadas. O MST está nas ruas com cozinhas solidárias, doação de alimentos e acolhimento às vítimas. Você pode ajudar!

CONTRIBUA:

Chave pix: 09.372.995/0001-96

Agência: 881-8 **Conta Corrente:** 56125-8

Associação Regional Cooperação Agrícola da Zona da Mata de Minas Gerais (ARCA-ZM)

JUIZ DE FORA (MG) – MÃOS SOLIDÁRIAS: CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

Enquanto o agronegócio segue destruindo o meio ambiente, é o povo trabalhador que paga o preço mais caro, morando em áreas de risco e sendo abandonado pelo poder público. Diante de tanto desastre, o MST não cruza os braços, pois solidariedade é um princípio que nos move. Integrantes do coletivo Mãos Solidárias estão na rua, com cozinhas solidárias, doação de alimentos e acolhimento a quem perdeu tudo nas chuvas que devastaram a região da Zona da Mata mineira. Todos podem somar nessa corrente. Contribua por meio do PIX: 09.372.995/0001-96. Banco do Brasil | Ag.: 881-8 | C/C: 56125-8

<https://www.facebook.com/share/p/1Lw8aGdFG5/>



Fevereiro 2026

Foto: Dowglas Silva



PAA - MST DOA ALIMENTOS PARA AS COZINHAS DO MÃOS SOLIDÁRIAS

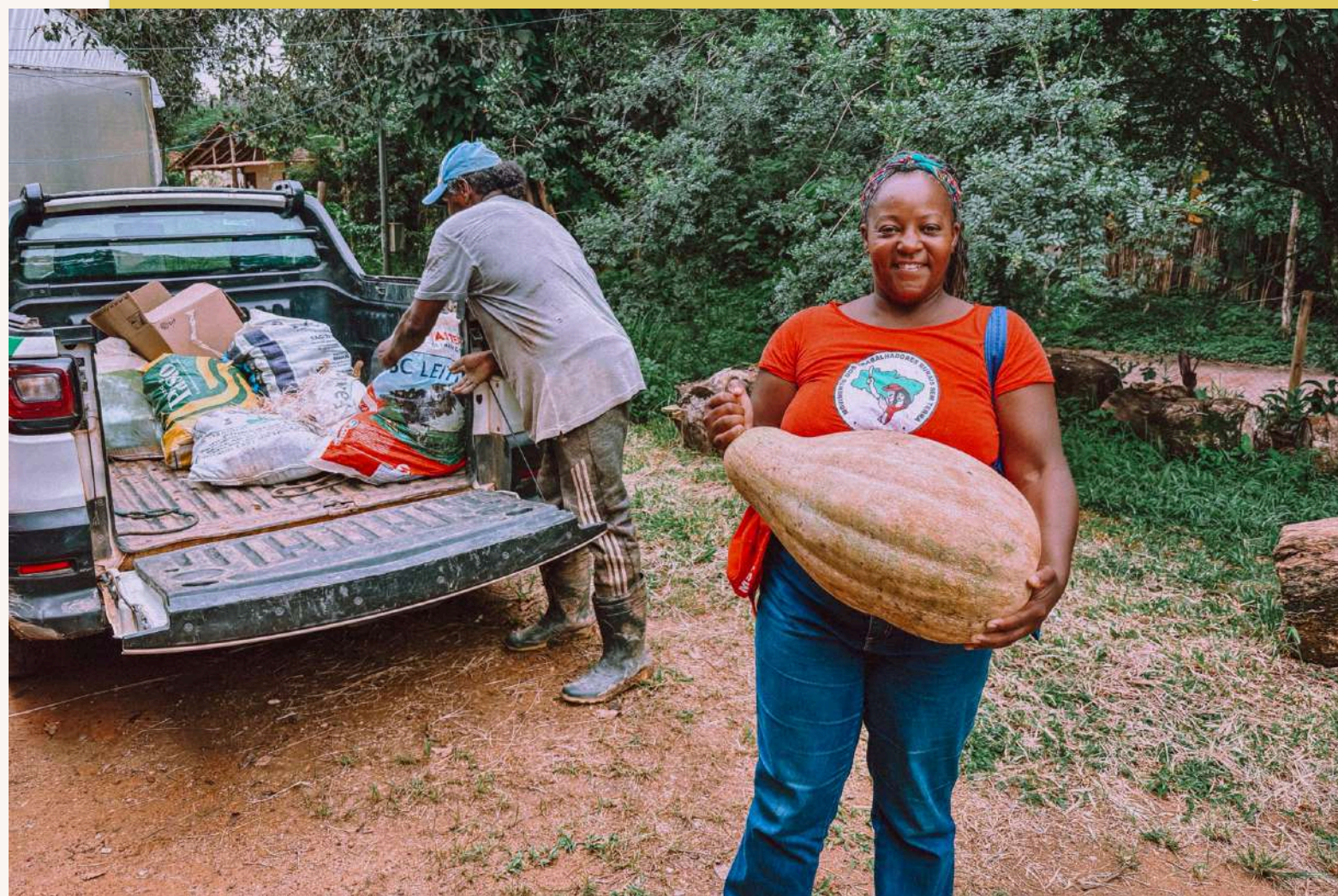
A cidade de Juiz de Fora (MG) recebeu muito mais que caminhões carregados; recebeu solidariedade organizada, alimento saudável e união popular. O MST, em parceria com o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Ceasa Minas e Conab, mobilizou a chegada e o descarregamento de cerca de 26 toneladas de alimentos, destinados às Cozinhas Solidárias organizadas pelo projeto Mãos Solidárias, fortalecendo o apoio às famílias atingidas na cidade.

<https://www.facebook.com/share/p/18K6NRuaes/>



Fevereiro 2026

Foto: Dowglas Silva



EM JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS, SOLIDARIEDADE EM MOVIMENTO

Do total de cerca de 26 toneladas de alimentos, destinados às Cozinhas Solidárias organizadas pelo projeto Mãos Solidárias em Juiz de Fora (MG), 1 tonelada de alimentos in natura saiu diretamente do assentamento Dênis Gonçalves, organizado pelo MST em Goianá (MG), resultado da produção das famílias assentadas, garantindo alimentos frescos e saudáveis para complementar as doações destinadas às famílias. “Enquanto muitos lucram com a fome, a Reforma Agrária Popular mostra, na prática, que produzir alimento é também cuidar de vidas.”

<https://www.facebook.com/share/p/18K6NRuaes/>



Fevereiro 2026

Foto: Yuri Gringo



PLENÁRIA NACIONAL DAS FRENTES BRASIL POPULAR E POVO SEM MEDO

O MST se somou aos mais de 70 representantes de movimentos sindicais e populares que participaram da Plenária Nacional das Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, realizada em São Paulo (SP), que abriu 2026 com a análise da conjuntura nacional e internacional. O debate destacou a crise global e as agressões imperialistas dos Estados Unidos contra o Sul Global, com denúncias do genocídio do povo palestino em Gaza, das ações contra a Venezuela e do bloqueio econômico a Cuba.

<https://www.facebook.com/share/p/18RTZzi1ZC/>



Fevereiro 2026

Foto: Mídia Sem Terra



“FORMAR É SEMEAR. E QUANDO O POVO SEMEIA, O FUTURO FLORESCE”

A Escola Latino Americana de Agroecologia (ELAA), no assentamento Contestado, organizada pelo MST na Lapa (PR), realizou o ato de formatura das turmas do Programa de Formação de Agentes Educadores e Educadoras Populares de Saúde (AgPopSUS) e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Teve também o lançamento da cartilha “Semeando Conhecimento e Ancestralidade”, reafirmando que saúde é território, é povo organizado e é memória viva. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1WAsTPvHaf/>



Fevereiro 2026

Fotos: Mídia Sem Terra





Fevereiro 2026

Foto: MST



SAIBA COMO FUNCIONA A BRIGADA DO MST NA VENEZUELA

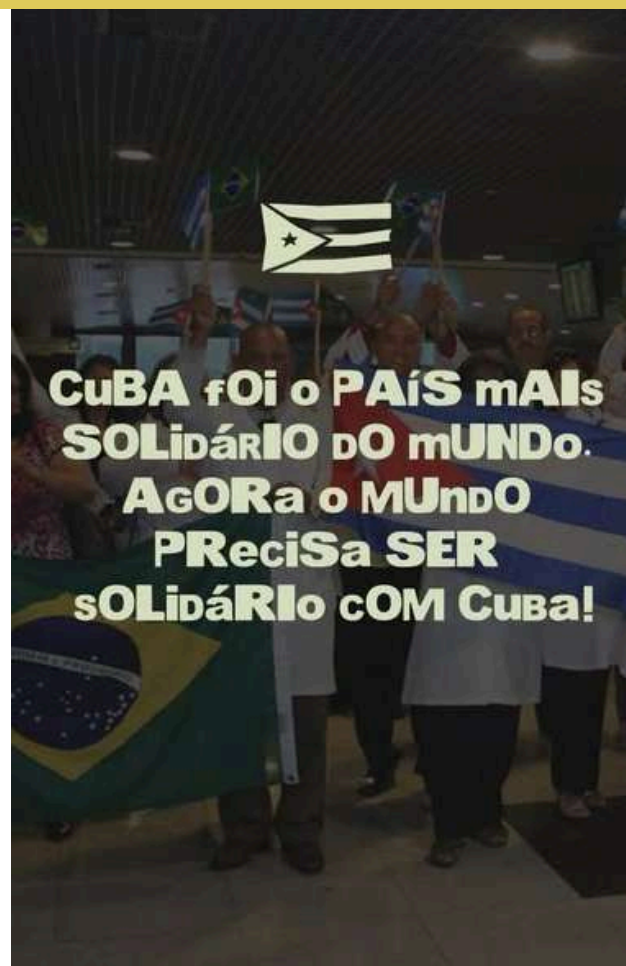
A solidariedade é um dos princípios fundamentais do MST. É a partir desse compromisso que o MST organiza brigadas internacionalistas, levando militantes para compartilhar trabalho, formação e esperança além das fronteiras. Na Venezuela, a Brigada Internacionalista Polônio de Carvalho (BIAC) atua há mais de 20 anos em uma relação profunda com territórios camponeses e experiências urbanas. O trabalho envolve produção agroecológica, reprodução de sementes, construção de viveiros, reflorestamento, cuidado com a natureza e fortalecimento da soberania alimentar. Abaixo, link para entender o trabalho desenvolvido.

<https://www.facebook.com/share/v/1CaRGXbGBC/>



Fevereiro 2026

Foto: MST



CUBA ESTENDEU A MÃO AO MUNDO. AGORA É A NOSSA VEZ

Ao longo de décadas, Cuba enviou profissionais de saúde para diferentes partes do mundo em momentos de crise, epidemias e desastres, levando cuidado onde muitas vezes ninguém chegava. Hoje, o povo cubano enfrenta dificuldades profundas, agravadas por bloqueios econômicos, crises globais e limitações de acesso a recursos básicos. Informações para doação (PIX): CNPJ: 11.586.301/0001-65. Instituto Cultivar — Banco: Caixa Econômica Federal. Agência: 1231 - Operação: 1292. Conta Corrente: 000577559399-1.

<https://www.facebook.com/share/p/18VzWnkHE1/>



Fevereiro 2026

Foto: MST



CUBA - SOLIDARIEDADE INTERNACIONALISTA

Cuba enfrenta há mais de 60 anos um bloqueio econômico que, somado às recentes restrições energéticas, tem impactado diretamente o sistema de saúde. Movimentos populares têm se mobilizado e, de outubro até agora, 1,7 toneladas de medicamentos já foram enviadas à província de Santiago. Mas essa ação precisa continuar e crescer. O Instituto Cultivar coordena essa campanha, organizando a arrecadação e o envio de medicamentos para Cuba. Cada caixa enviada é um compromisso com o direito universal à saúde. Solidariedade é compromisso entre os povos. Fortaleça essa campanha e participe. No link abaixo, mais informações.

<https://www.facebook.com/share/v/1FcezvaTcM/>



Fevereiro 2026

Foto: Yuri Gringo



CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE ENVIA CARGA DE MEDICAMENTOS À CUBA

A Campanha de Solidariedade à Cuba, coordenada pelo Instituto Cultivar em parceria com o MST, logrou um avanço importante ao enviar o primeiro carregamento com 1.700 quilos de medicamentos, com diversos tipos prioritários para a ilha socialista. Os medicamentos foram adquiridos a partir da arrecadação de fundos da campanha, que teve início em outubro do ano passado, e se enquadram em uma lista de produtos do Ministério da Saúde de Cuba, com maior escassez para o atendimento da população.

<https://mst.org.br/2026/02/24/campanha-de-solidariedade-envia-primeiro-carregamento-de-medicamentos-a-cuba/>



 instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br